

COMPETENCIAS NUCLEARES dos membros do COMITÉ SUPERVISÃO							
Nome e Apellido do membro do CSE	PVD ou PCA	Gestão Financeira	Gestão de Aproveitamento e Abastecimento	Gestão de Programas	Conhecimento das Doenças	Outros conhecimentos de interesse	Breve descrição
Samora Gomes		✓		✓		Administração e finanças	O Ministério da Economia e Finanças é responsável por alocar os recursos financeiros necessários para a implementação eficaz das políticas e programas de combate à SIDA, tuberculose e paludismo. Isso inclui orçamentação, garantindo que haja fundos suficientes no orçamento nacional para sustentar iniciativas de saúde pública; Financiamento Sustentável. Promovendo a sustentabilidade financeira dos programas de saúde, assegurando que os recursos estejam disponíveis a longo prazo. O ministério tem um papel fundamental no planeamento e gestão financeira das intervenções, assegurando que os fundos sejam usados de maneira eficiente, evitando desperdícios e garantindo que os recursos sejam direcionados para áreas de maior necessidade; transparência na gestão dos fundos, e seguimento do cofinanciamento que é crucial para ganhar a confiança do financiador e parceiros internacionais. A participação do ministério é essencial para o monitoramento e avaliação dos recursos financeiros investidos, através do Rastreio do uso dos fundos para garantir que estão sendo usados conforme planejado e avaliar o impacto dos investimentos e ajustar estratégias conforme necessário para melhorar os resultados de saúde. O ministério também pode influenciar políticas e defender a necessidade de investimentos contínuos em saúde pública, defendendo políticas que apoiem a alocação de recursos suficientes para o combate à SIDA, tuberculose e paludismo e promovendo a integração das políticas de saúde com outras políticas econômicas e sociais para um impacto mais amplo. O Ministério da Economia e Finanças é essencial para garantir que os programas de combate à SIDA, tuberculose e paludismo sejam devidamente financiados, bem geridos e sustentáveis a longo prazo. Sua participação no CSE irá assegurar que os recursos sejam usados de forma eficiente e eficaz, maximizando o impacto na saúde pública.
Fatoumata Diaray Diallo		✓			Sistemas de Saúde, VIH/SIDA	SNLS	A SNLS tem como papel garantir a coordenação eficaz entre os diferentes setores governamentais, organizações não-governamentais e parceiros internacionais. Essa coordenação é essencial para implementar estratégias abrangentes e integradas de combate à SIDA, tuberculose e paludismo. Desempenhando um papel vital no monitoramento e avaliação das intervenções contra a SIDA, tuberculose e paludismo. Isso inclui a coleta e análise de dados para avaliar a eficácia dos programas e ajustar estratégias conforme necessário. O SNLS está envolvido no desenvolvimento de políticas nacionais e estratégias de combate às três doenças. A sua participação no CSE garante que essas políticas sejam baseadas em evidências e alinhadas com as melhores práticas internacionais. A sua presença no CSE irá ajudar a assegurar que os recursos sejam adequadamente alocados e utilizados de forma eficiente. O secretariado poderá fornecer apoio técnico e capacitação para os diferentes parceiros e stakeholders envolvidos na luta contra essas doenças. A sua expertise técnica contribui para a implementação de intervenções baseadas em evidências e eficazes. O SNLS é ativo na advocacia e sensibilização sobre a importância da prevenção e tratamento da SIDA, tuberculose e paludismo. A sua presença no CSE assegura que a luta contra essas doenças permaneça uma prioridade nacional e que haja um apoio contínuo da sociedade e do governo. A participação do SNLS no CSE permite um enfoque contínuo na garantia de qualidade dos serviços prestados e na melhoria contínua dos programas. Isso é crucial para assegurar que as intervenções tenham o impacto desejado e que sejam sustentáveis a longo prazo. A presença e atuação do Secretariado Nacional da Luta Contra a SIDA no CSE é essencial para garantir uma abordagem coesa, coordenada e eficaz no combate à SIDA, tuberculose e paludismo. O SNLS assegura que as estratégias sejam bem planejadas, os recursos sejam bem utilizados e os resultados sejam monitorados e avaliados continuamente para atingir os objetivos de saúde pública.
Elizângela Mariza Alfredo				✓	Sistemas de Saúde, Paludismo, VIH/SIDA	Sociedade civil, PLAN	A Plan International tem uma vasta experiência em programas de saúde, educação e desenvolvimento comunitário. Sua presença no comitê traz uma perspectiva prática e baseada em evidências para a formulação e implementação de estratégias eficazes. É conhecida por sua abordagem centrada nas crianças e jovens. Considerando que muitos programas de SIDA, Tuberculose e Paludismo necessitam de intervenções específicas para esses grupos, a Plan International pode assegurar que as políticas e estratégias adotadas levem em conta as necessidades e vulnerabilidades únicas das crianças e adolescentes. A Plan International trabalha frequentemente no fortalecimento de capacidades das comunidades locais e dos sistemas de saúde. Essa expertise é valiosa para o desenvolvimento de estratégias que são não apenas eficazes, mas também sustentáveis a longo prazo. Com uma forte ênfase em monitoramento e avaliação, a Plan International ajudará a garantir que as estratégias e programas implementados sejam continuamente avaliados e melhorados com base em dados e feedback das comunidades afetadas. A organização promove a equidade e a inclusão, assegurando que os programas alcancem populações marginalizadas e vulneráveis que muitas vezes são desproporcionalmente afetadas pela SIDA, Tuberculose e Paludismo. Em resumo, a participação da Plan International no Comitê de Supervisão Estratégica adiciona uma camada significativa de competência técnica, capacidade de advocacia e enfoque em populações vulneráveis, que são essenciais para enfrentar de forma eficaz as epidemias de SIDA, Tuberculose e Paludismo.
Maria Aniquela Forbes				✓	Sistemas de Saúde, VIH	Sociedade civil, RONACS	A Rede das Organizações Nacionais da Sociedade Civil na área do VIH (RONACS) é uma plataforma representativa que congrega diversas organizações comunitárias e da sociedade civil empenhadas na resposta nacional ao VIH na Guiné-Bissau. A RONACS tem desempenhado um papel fundamental na mobilização comunitária, na defesa dos direitos das pessoas vivendo com VIH e na promoção do acesso equitativo aos serviços de prevenção, tratamento, cuidados e apoio. A sua presença no Comitê de Supervisão Estratégica (CSS) da Comissão de Coordenação Multisectorial (CCM) é essencial para garantir uma representação equilibrada e inclusiva das comunidades mais afetadas pela epidemia. A RONACS traz uma perspectiva comunitária indispensável à monitoria da implementação dos programas financiados, contribuindo para o reforço da transparência, da responsabilização e da eficácia das intervenções. Com uma experiência consolidada em advocacia, monitoria social e coordenação com parceiros nacionais e internacionais, a RONACS acrescenta valor técnico e estratégico ao CSE, fortalecendo a ligação entre as estruturas de governança e as comunidades beneficiárias. A sua participação assegura que as vozes da sociedade civil e das pessoas vivendo com VIH sejam integradas nos processos de tomada de decisão e de supervisão estratégica da resposta multisectorial ao VIH, Tuberculose e Paludismo na Guiné-Bissau.
Verónica Dália Lopes	KP (TS)			✓	VIH/SIDA, TB	Sociedade civil, População-chave	A inclusão de representantes da população chave, como trabalhadoras do sexo e homens que têm relações sexuais com homens (HSH), no Comitê de Supervisão Estratégica da Comissão Multisectorial de Coordenação de SIDA, Tuberculose e Paludismo é de fundamental importância. Estas populações são diretamente afetadas pelas epidemias de SIDA, tuberculose e paludismo. A presença de seus representantes garante que suas necessidades e preocupações específicas sejam ouvidas e consideradas nas decisões estratégicas. Eles podem identificar barreiras específicas que essas populações enfrentam no acesso aos serviços de saúde, permitindo a criação de soluções mais direcionadas e eficazes. A presença de representantes dessas comunidades ajudará a aumentar a conscientização sobre o estigma e a discriminação que enfrentam, promovendo um ambiente mais inclusivo e respeitoso. Representantes das populações chave podem fornecer feedback direto sobre a qualidade e a acessibilidade dos serviços de saúde, contribuindo para melhorias contínuas. Quando as comunidades se sentem representadas, há uma maior sensação de pertencimento e responsabilidade, o que pode levar a uma melhor adesão aos programas de saúde e a um maior impacto das intervenções. A compreensão das necessidades específicas das TS e dos HSH permitirá o desenvolvimento de intervenções preventivas e terapêuticas mais eficazes. A inclusão destes representantes facilita o engajamento comunitário, essencial para o sucesso dos programas de prevenção. A inclusão de representantes das populações chave no CSE é crucial para assegurar que as estratégias e políticas de combate à SIDA, tuberculose e paludismo sejam abrangentes, equitativas e eficazes. Essa abordagem não só melhora a saúde e o bem-estar dessas comunidades, mas também fortalece a resposta global às epidemias, promovendo a saúde pública de maneira mais justa e inclusiva.
Vasco João da Silva	KP (HSH)				VIH/SIDA, TB	Sociedade civil, População-chave	

Maria de Fátima Lopes Machado	VIH		✓	✓	VIH/SIDA	Sociedade civil; RENAP +GB	A inclusão de pessoas vivendo com VIH (PVVIH) no Comité de Supervisão Estratégica da Comissão Multissetorial de Coordenação de SIDA, Tuberculose e Paludismo é crucial. As PVVIH trazem uma perspetiva única baseada em suas experiências diárias de viver com o vírus. Isso permite que o CSE compreenda melhor os desafios reais enfrentados por essa comunidade. A participação ativa das PVVIH no CSE irá promover o empoderamento dessa comunidade, dando-lhes voz e influência nas decisões que afetam suas vidas. Isso também ajuda a combater o estigma e a discriminação, demonstrando que as PVVIH são parte integrante da sociedade e têm um papel valioso a desempenhar. As contribuições das PVVIH podem ajudar a identificar lacunas e áreas que precisam de mais atenção, garantindo que as políticas e programas sejam mais abrangentes e inclusivos. A inclusão dessas vozes pode levar a uma melhor alocação de recursos e a intervenções mais direcionadas e eficazes. As PVVIH podem desempenhar um papel importante no monitoramento e avaliação dos programas, fornecendo feedback contínuo sobre a implementação das políticas e suas consequências práticas. Isso pode levar a ajustes e melhorias contínuas, garantindo a eficácia e eficiência das ações do comité. A presença das PVVIH no comité ajuda a aumentar a conscientização sobre o VIH/SIDA, tuberculose e paludismo entre os membros do comité e a comunidade em geral. Eles podem fornecer informações valiosas sobre como as políticas e programas podem ser melhor comunicados e implementados para alcançar um impacto maior. A participação das PVVIH no CSE não só é uma questão de inclusão, mas também uma estratégia prática para melhorar a eficácia das políticas e programas de combate ao VIH/SIDA, tuberculose e paludismo. Seu envolvimento ajudará a garantir que as estratégias desenvolvidas sejam sensíveis, inclusivas e verdadeiramente eficazes na resposta às necessidades das comunidades afetadas.
Aladjé Balde			✓	✓	Sistemas de Saúde, Laboratório, Paludismo, TB, VIH/SIDA	Sociedade civil; UNIPiaget	A expertise académica e Científica da UniPiaget em áreas de saúde pública, biomedicina e ciências sociais é crucial para a compreensão e enfrentamento dos desafios associados à SIDA, tuberculose e paludismo. Como instituição de ensino, desempenha um papel essencial no apoio à formação e reciclagem de técnicos de saúde incluindo a gestão e manuseamento de equipamento laboratórios. Isso garante que os programas de prevenção e tratamento sejam implementados por pessoal qualificado, aumentando a eficiência e a eficácia das intervenções. A presença da UniPiaget no CSE irá facilitar a colaboração entre diferentes setores, incluindo saúde, educação, e organizações não governamentais. Essa colaboração é essencial para uma abordagem integrada e holística no combate às doenças, garantindo que as intervenções sejam abrangentes e bem coordenadas. Em resumo, a participação da Universidade Jean Piaget no Comité de Supervisão Estratégica da Comissão Multissetorial de Coordenação de SIDA, Tuberculose e Paludismo é vital para garantir que as abordagens de combate a essas doenças sejam bem informadas, cientificamente fundamentadas e implementadas por profissionais qualificados. A contribuição da universidade fortalece a capacidade do CSE de enfrentar esses desafios de saúde pública de maneira eficaz e sustentável.
Adelino Gomes				✓	Sistemas de Saúde, Paludismo, TB, VIH/SIDA	Parceiro Multilateral, OMS	A OMS estabelece normas e diretrizes globais para o controle e tratamento dessas doenças. A sua presença no comité irá garantir que as diretrizes internacionais sejam consideradas e adaptadas às realidades locais, promovendo abordagens harmonizadas e eficazes. A OMS possui uma vasta experiência e conhecimento técnico em doenças infecciosas, incluindo SIDA, tuberculose e paludismo. A sua participação irá assegurar que as políticas e estratégias desenvolvidas sejam baseadas em evidências científicas e nas melhores práticas globais. A OMS facilita a coordenação entre diferentes setores, incluindo saúde, educação, e desenvolvimento social. Essa abordagem multissetorial é crucial para enfrentar os determinantes sociais da saúde e implementar intervenções abrangentes e sustentáveis. A OMS desempenha um papel de advocacia global, aumentando a conscientização sobre a importância de combater a SIDA, tuberculose e paludismo. Ela influencia políticas e prioridades de saúde pública em nível global e nacional. A participação da OMS no Comité de Supervisão Estratégica da Comissão Multissetorial de Coordenação de SIDA, Tuberculose e Paludismo é vital para garantir uma abordagem coordenada, eficaz e baseada em evidências no combate a essas doenças. A expertise, os recursos e a influência da OMS são essenciais para fortalecer os sistemas de saúde e melhorar os resultados de saúde pública.